MINUTO BARRA

URGENTE!! MINISTÉRIO PÚBLICA DENUNCIA VICTOR HUGO E ERIKA SANTOS NO CASO ELKER SOUSA

Publicado em 21/08/2022 por Minuto Barra

A Ação Penal foi protocolada na justiça na última quinta-feira, 18 de agosto. O promotor de Justiça Guaracy Martins Figueiredo pede a condenação que pode chegar a 30 anos de prisão para ambos.

Categoria: Notícias

O Ministério Público do Maranhão através da primeira promotoria de Justiça da Comarca de Barra do Corda denunciou na última quinta-feira, 18 de agosto, Victor Hugo Tavares dos Santos e Érika de Sousa dos Santos no caso que envolve o assassinato do empresário Elker Sousa, ocorrido no dia 22 de maio de 2022.

Elker Sousa foi morto com dois tiros nas costas na porta de sua casa na Rua Rio Mearim por volta das 3h da madrugada.

Três dias após o crime, a Polícia Civil da 15ª Delegacia Regional prendeu Victor Hugo e Érika Santos.

O Blog Minuto Barra vai revelar nesta matérias pontos decisivos do inquérito que levaram a prisão dos dois no caso Elker Sousa.

Após assassinar o empresário a dupla levou um cordão de ouro, uma pulseira de ouro, um relógio dourado e o aparelho celular da vítima.

A Polícia Civil não tem mais dúvida alguma de que os dois disparos efetuados contra Elker Sousa foram feitos por Victor Hugo. A namorada do acusado que se encontra presa no presídio feminino na cidade de Timon confessou agora no início do mês de agosto detalhes do crime. Erika Santos disse aos investigadores que o namorado, Victor Hugo, na companhia de um comparsa, matou Elker Sousa.

Ela disse ainda aos investigadores que não confessou tudo no momento da prisão, pois temia algo contra sua família e contra seu filho(uma criança). Segundo apurou o Blog Minuto Barra, Érika Santos disse que foi usada e jamais imaginou que além do roubo das jóias, Victor Hugo seria capaz de matar Elker Sousa.

O Blog Minuto Barra não teve acesso ao depoimento no que se refere ao ponto em que, se Érika Santos confessou ou não, o nome do comparsa que pilotou a moto no dia do crime e que ajudou Victor Hugo assassinar Elker Sousa e roubar suas jóias.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o Inquérito da Polícia Civil aponta com provas que, na madrugada do crime, por volta das 2:03h, após Elker Sousa postar uma foto no instagram enquanto estava no The Noite, Erika Santos printou a postagem em seu aparelho celular.

Na mesma madrugada, do dia 22 de maio, Erika Santos recebeu em seu celular um vídeo gravado por uma outra pessoa dentro do The Noite. O vídeo mostrava a movimentação de todas as pessoas que estavam dentro do The Noite, inclusive, a presença de Elker. O vídeo era gravado e repassado de forma imediata ao celular de Érika e Victor Hugo.

Por volta das 2:22 da madrugada do dia 22 de maio, Erika Santos manda uma mensagem ao celular de Victor Hugo e diz o seguinte; "foi pra casa". Victor Hugo então responde; "já é".

Em seguida ela responde a Victor Hugo: "tu vai pra onde menino, oxe".

Em seguida, às 2:24, Victor Hugo responde a Érika: "fui pra nenhum lugar não, meu amor, só fechei o portão, botei a moto pra, vou dormir, re re re(sorrisos)".

Ela então respondeu: "a tá".

Em interrogatório da delegacia após serem presos, Erika Santos, ela foi questionada pra onde seu companheiro havia saído naquela madrugada, momento antes do crime. Erika respondeu que ele havia saído apenas para guardar a moto pop 100 que estava estacionada em frente a residência na avenida.

Ocorre, que ao ser interrogado, Victor Hugo disse algo completamente diferente daquilo que Erika havia dito aos investigadores. Disse que era usuário de maconha e que havia saído apenas para ir na praça da Vila Nenzin para comprar a droga e que não demorou mais que 30 minutos.

Segundo o Ministério Público através do relatório da Polícia Civil, Érika Santos monitorou a pedido de Victor Hugo os passos de Elker Sousa.

Em uma das perícias realizadas no celular de Erika constava a seguinte pesquisa no google; "é possível recuperar imagens de câmeras apagadas"?

O caso não será levado ao Tribunal do Júri, pois se trata de latrocínio, roubo seguido de morte. A Ação Penal caiu nas mãos do juiz Queiroga Filho, titular da primeira vara criminal de Barra do Corda. Caberá ao magistrado sentenciar os acusados. Se condenados, as penas irão beirar 30 anos de cadeia.